

SESSAO ORDINÁRIA N.º 831/2017

Aos nove dias do mês de outubro de dois mil e dezessete, reuniu-se ordinariamente na sala de sessões da câmara municipal de vereadores, o Poder Legislativo Franciscano, às dezenove horas, sob a presidência do vereador Carlos Fantinel, sendo secretariado pela vereadora Eliane Giuliani Hoppe. Constatando-se a presença de todos os vereadores e, portanto, havendo número regimental, o Senhor Presidente invoca a proteção Divina para esta Casa, declara aberta a sessão e coloca em discussão a ata da sessão anterior. Nada havendo a ressaltar o Senhor Presidente coloca a mesma em votação que foi aprovada por unanimidade. Neste momento o Senhor Presidente diz que temos na pauta do dia 01 Projeto de Lei. Continuando com os trabalhos o Senhor Presidente pede à secretária que faça a leitura da mensagem nº 57/2017 e do **Projeto de Lei nº 58/2017 que institui gratificação para servidores municipais integrantes das equipes de saúde que aderiram ao programa nacional de melhoria do acesso e da qualidade da atenção básica – PMAQ-AB e dá outras providências**. Feita a leitura o mesmo é colocado em discussão. Fazendo uso da palavra a vereadora **Carine** diz que não ficou 100%, mas os servidores pediram que o projeto seja votado assim mesmo e, portanto, nós somos a favor da aprovação. Feita a discussão e tendo o parecer favorável da comissão de Educação, Saúde, Ação Social e Meio Ambiente o mesmo é colocado em votação que é aprovado por unanimidade. Logo após o Senhor Presidente pede à secretária que faça a leitura do ofício da Câmara de Nova Palma convidando os vereadores para a **Semana da Câmara** daquele município com a presença do Presidente do TCE. A seguir o Senhor Presidente abre espaço para que a Sra. **Sílvia C. Migotto**, diretora do colégio Maria Ilha Baisch, que fazendo uso da palavra diz que estamos em greve, pois nossa luta é uma busca para um ensino de qualidade e de reconhecimento ao profissional e com isso os mais beneficiados serão os alunos e é por isso que a comunidade deve entender nossa posição, pois algumas pessoas nos tem como vilões e não sabem que não estamos lutando somente para nós e sim para toda a comunidade. Fazendo uso da palavra a professora **Aline** diz que nós não temos reposição salarial desde 2014, nossos salários defasados estão sendo parcelados, as contas vencem no início do mês. Hoje o básico de um professor de 20 horas é de 620,00, com curso superior (mestrado) é de 1.165,00. Entre os profissionais com curso superior hoje os professores são os que menos ganham. Não são somente os professores que estão em greve e sim muitas outras categorias de servidores do estado. Neste momento o Senhor Presidente pede aos professores que se possível permaneçam no recinto. Esgotada a pauta do dia passamos às explicações pessoais. Fazendo uso da palavra o vereador **Milton** cumprimenta todos os presentes e diz que sabemos da luta de vocês por mais dignidade e reconhecimento e infelizmente ouvimos algumas críticas por parte da sociedade. Eu sempre digo que os professores são os profissionais mais importantes de uma sociedade, pois fazem parte da educação e formação de nossos filhos. Quero me colocar a disposição para no que puder ajudar juntamente com a bancada do PDT na assembleia pedindo que se engajem neste luta tão importante. Fazendo uso da palavra o vereador **Fabício** cumprimenta todos e diz que em nome da bancada somos solidários neste luta. É lamentável passar por uma situação destas. Deixo a ideia de enviar uma Moção de repúdio ao governador e assembleia legislativa. Tudo é feito de interesses. Sempre vemos muita explicação e pouca ação. Não veja um deputado levantar uma bandeira em defesa dessa classe tão desvalorizada pelos nossos governantes. Fazendo uso da palavra o **Senhor Presidente** cumprimenta todos os presentes e diz que estado é este que não cumpre a Lei. Esta luta deveria ser da sociedade e nós professores deveríamos estar em casa e a comunidade lutando por nós. Esta classe é tão desvalorizada que alguns professores tem que trabalhar três turnos para poder sustentar a família. Pior ainda colegas de cidade grande que tem que pegar 2 ou 3 ônibus para ir trabalhar. Na carne deles eles não cortam. Nós não podemos fracassar agora, devemos levar esta luta por diante, senão nunca teremos um ensino de qualidade. Ouve-se sarcasmos por parte da sociedade, sobre nossas reivindicações, porém eles não sentem na pele a nossa dificuldade. Estou feliz que meus colegas professores estão aqui para lutar por salários justos e qualidade de ensino. Somente quem está numa sala de aula sabe a dificuldade por enfrentar alunos mal educados e revoltados. Em aparte a **diretora Silvia** diz que o colégio faz rifas para conseguir dinheiro para comprar materiais ou até para pagar a luz. Novamente com a palavra o **Senhor Presidente** diz que amanhã teremos uma nova reunião com o governador e esperamos que haja acerto senão a greve deve continuar, porque se voltarmos atrás vão pisar em nós cada vez mais. Fazendo uso da palavra a vereadora Eliane diz que nos solidarizamos com vocês nesta luta e podem contar conosco. Nada mais havendo a tratar o senhor Presidente agradece a presença de todos e declara encerrada esta sessão e eu secretário lavrei a presente ata que após lida e achada conforme será devidamente assinada.

